

# Trabalhadores da Novelis fazem **paralisação** contra excesso de jornada



**12 horas todo dia ninguém aguenta! Já teve incidente com vazamento de toneladas de metal líquido pelo chão da Refusão; ato também pressionou patrões pela Campanha Salarial e teve adesão total, inclusive dos terceiros** Pág. 2

## Ato pressiona pela Campanha Salarial na Tecnopackaging



**Protesto denunciou também desvios de função, jornada irregular e assédio moral** Pág. 3

## Sindicato realiza encontro com Geraldo Alckmin



**Alckmin debateu a pauta da Classe Trabalhadora, um documento da CUT** Pág. 4

**Incomisa faz paralisação pela Campanha Salarial**

Pág. 4

**GV do Brasil vai dobrar produção e número de funcionários**

Pág. 4

**VESTIBULAR 2º SEMESTRE 2022**  
Cursos a partir de **R\$136,83\***  
Presenciais - EaD - Híbridos

**Unifunvic**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

APROVEITE ESTA PARCERIA E VENHA PARA O Unifunvic!

DESCONTOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS DO SINDICATO DE 40% A 75%  
\* PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONSULTE A SECRETARIA DO SINDICATO. [unifunvic.edu.br](http://unifunvic.edu.br)

**SINDNETP** Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Morreira César e Roseira CUT

## Trabalhadores da Novelis fazem paralisação contra excesso de jornada



**Falta de efetivo está crítica. Na área de "Holder" da Refusão, empresa eliminou um turno e faz todo mundo trabalhar 12 horas por dia**

Os trabalhadores da fábrica Novelis fizeram uma paralisação de uma hora, com adesão total no dia 7, para protestar contra o excesso de jornada na empresa e também pela Campanha Salarial.

O Sindicato dos Metalúrgicos afirma que tem recebido muitas denúncias de que a jornada diária de 12 horas tem sido algo constante em diversos setores da fábrica. Para o sindicato, a sobrecarga de trabalho é resultado da falta de efetivo na unidade.

No setor de Refusão, por exemplo, onde deveria ter 25 operadores por turno na área de "Holder", tem apenas 18. De acordo com o presidente da entidade, André Oliveira, a fábrica retirou um turno inteiro e submeteu esses funcionários a uma jornada diária de 12 horas.

"A gente está citando a Refusão, mas várias áreas estão assim. Dá mais de 60 horas na semana, totalmente ilegal. É absurdo. Com uma jornada tão pesada, com turno de revezamento, que já é desgastante, fazendo uma atividade exaustiva, em local perigoso, o risco de um acidente grave acontecer é altíssimo. A Novelis lucra tanto, mas nem ade-

qua o seu efetivo", disse.

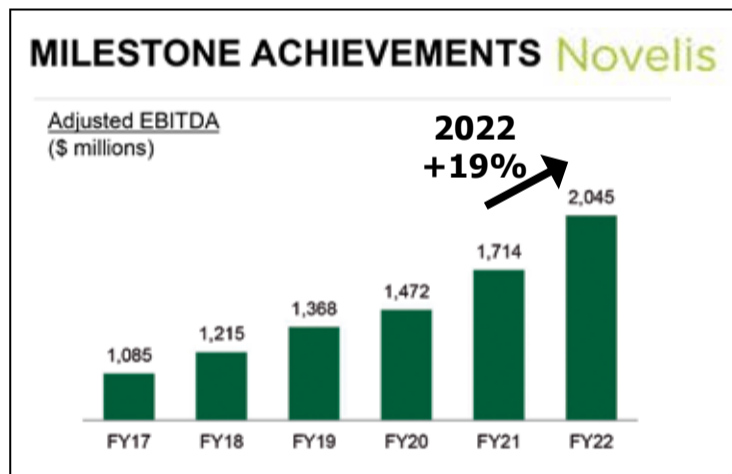
No sábado, dia 2 de julho, um grave incidente ocorreu na Refusão, com vazamento de toneladas de metal líquido pelo chão da fábrica. Por sorte, ninguém se feriu.

O ato também pressionou a bancada patronal do Sindicel pela Campanha

Salarial. Apesar da pauta já ter sido entregue, ainda não ocorreram reuniões.

A data-base da categoria é 1º de setembro. A Novelis atua no ramo do alumínio e emprega atualmente 1.300 pessoas em Pinda. Ela é subsidiária da Hindalco, a maior empresa do grupo indiano Aditya Birla.

## Lucro da Novelis cresce 19% e atinge R\$ 10 bilhões, o dobro de 5 anos atrás



No último relatório financeiro, a Novelis apresentou o resultado anual que se encerrou em maio, conforme o calendário indiano.

Este ano o lucro líquido de operações contínuas teve alta de 122%.

O Ebitda, que é o lucro já descontado impostos, depreciações, etc, teve um aumento de 19% e chegou em U\$ 2 bilhões de dólares, mais de R\$ 10 bilhões.

É o dobro do que ela lucrou 5 anos atrás, em 2017.



**O protesto contou com apoio da subsede da CUT Vale do Paraíba, do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, Sindicato dos Rodoviários da Guarulhos, Sechotel de Campos do Jordão, Sindicato dos Papeleiros de Jacareí**

## Terceirizados! Vocês não estão sozinhos

Por André Oliveira\*

A cada dia que passa temos recebido mais e mais reclamações dos terceiros. Trabalhador terceirizado está sofrendo demais.

Nas terceiras tem muito problema de jornada, horário de refeição que não é respeitado, atraso de salário, uma hora-extra que não foi paga, um benefício que não foi pago.

Isso sem falar no assédio moral. Se trabalhador efetivo já toma pressão, imagina os terceiros.

O que o pessoal passou no parágrafo da Novelis não está escrito. Galera da Manserv na Gerdau também, com vários problemas. Trocaram o convênio médico do dia pra noite, sem nem avisar.

Nós podemos não ter as leis do nosso lado pra fazer a negociação, que



é de outro Sindicato, mas não tem poder maior que a mobilização dos trabalhadores.

Se trabalhador terceirizado começar a se mobilizar podem ter certeza que vamos construir uma luta grande aqui.

Se os terceirizados ficarem uma hora de braço cruzado na porta, quero ver se a fábrica consegue rodar alguma coisa lá dentro. Aí sim vocês vão ser reconhecidos.

Esse sindicato está na disposição da luta, onde tiver trabalhador, pra fazer a defesa dos direitos.

\*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos



## Índice da inflação

Até o momento o índice de inflação que serve de parâmetro para a Campanha Salarial dos metalúrgicos está em **9,82%**, faltando ainda 2 meses para contagem até a data-base, 1º de setembro.

## Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3522-1142

imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



## Após protestos, Tenaris Confab implanta nova estrutura de cargos e salários



**Reunião entre Sindicato e a direção da Tenaris Confab, na fábrica**

Depois de tantos protestos, no dia 28 de junho ocorreu uma reunião entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a direção da Tenaris Confab para tratar de um novo modelo de estrutura de cargos e salários.

Esse é um tema que já foi alvo de muita reivindicação do Sindicato, cobrando correções de salário, promoções. Inclusive isso foi motivo de um protesto três meses atrás, quando foram denunciados casos

de trabalhadores que ficaram 10 anos sem receber promoção.

A fábrica fez a apresentação desse novo modelo de estrutura de cargos e salários, que foi elaborado pela empresa.

A direção da fábrica afirmou que no novo formato o trabalhador poderá ter aumento por mérito, algo que não existia, e poderá ver a tabela com todas as possibilidades de promoção de cada setor e

os requisitos para elas, entre outras mudanças.

Esse assunto é complexo. O Sindicato está discutindo vários detalhes com a empresa.

“Vamos acompanhar cada ponto dessa mudança, como vai funcionar a avaliação que a chefia faz, o recrutamento interno. Trabalhador pode ter certeza que o Sindicato vai ver isso bem de perto”, disse o presidente André Oliveira.

## Sindicato participa da Comissão Municipal de Trabalho, emprego e Renda



**Gilson Leandro com representantes de várias categorias de trabalho, do PAT e da Prefeitura**

O Sindicato dos Metalúrgicos esteve presente na primeira reunião do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda de Pinda, na sede do PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador), no dia 28 de junho.

Gilson Leandro, secretário de Comunicação da entidade, participou da discussão juntamente com representantes de diversas

categorias de trabalho, do PAT e da Prefeitura de Pindamonhangaba.

“Falamos bastante sobre a estruturação do conselho, de ter reuniões mensais, também sobre alguns programas como o Bolsa Trabalho, e sobre a importância de traçar ações de promoção ao primeiro emprego, para ajudar o jovem aprendiz”, disse Gilson.

## Ato na Tecnopackaging pressiona patrões pela Campanha Salarial



**Desvios de função e jornada irregular também foram apontados**

Os trabalhadores da Tecnopackaging fizeram um ato pela Campanha Salarial e para protestar contra denúncias graves no dia 28 de junho.

O horário de refeição não tem sido respeitado. Há vários desvios de função. Trabalhadores registrados como ajudante ou serralheiro e fazendo função de soldador, montador, operador

de máquinas.

As reclamações apontam que o assédio moral é constante, o que compromete inclusive a segurança dos funcionários.

Também não há condução fretada, nem pagamento de vale-transporte ou auxílio combustível. Casos de prática antissindical também foram denunciados.

Depois do protesto, hou-

ve reunião com a empresa. Ela se comprometeu em tomar providências e pediu 30 dias para nova reunião.

Parabéns trabalhadores pela unidade. Vamos continuar na pressão.

**Errata.** Na última edição, publicamos a atividade de outra fábrica como se fosse da Tecnopackaging. O correto é fabricação de racks para veículos.

## Sindicato amplia parceria com o UniFUNVIC



**Nilson, André, Luis Otávio Palhari, Otávio Palhari e Vela, no centro universitário**

O Sindicato dos Metalúrgicos ampliou a parceria com o Centro Universitário UniFUNVIC, que já têm convênio com a entidade há mais de 10 anos.

Novos alunos que ingressarem no Centro Universitário (por Vestibular, Nota do Enem ou Transferência externa) neste semestre e forem sócios da entidade terão 40% de desconto na mensalidade dos cursos presenciais e até 75% nos semipresenciais e EAD (Ensino à Distância).

O presidente do Sindicato André Oliveira e o secretário de Formação, Nilson Conceição participaram.

Na visita, também foi apresentada a nova estrutura do Centro Universitário. O vereador Herivelto Vela também foi convidado para participar da visita.

Para ter o desconto, o sócio precisa apenas levar uma declaração, que pode ser feita na sede ou sub-sede do Sindicato.

Para fazer o vestibular basta acessar o site: [unifunvic.edu.br](http://unifunvic.edu.br)

## Acordo da Volks vai gerar 270 vagas de emprego e R\$ 1 bi de investimento



Os trabalhadores da Volkswagen de Taubaté aprovaram no dia 29 de junho a renovação do acordo que abre 150 vagas de emprego, além da efetivação de 120 aprendizes do Senai

até 2025. Também ficou garantida a produção de um segundo carro na plataforma MQB a partir de 2025, em um investimento de cerca de R\$ 1 bilhão.

O presidente André

Oliveira e o dirigente Alex Bebê, membro da CUT Vale do Paraíba, também participaram da assembleia e parabenizam o Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté por essa grande conquista.



**Pastor Ricardo Carvalho, André, Vela, pastor Walter Borges, o "Pintado", e Nilson**

## Expansão na GV do Brasil vai dobrar produção e número de funcionários

A fábrica GV do Brasil realizou no dia 30 de junho o lançamento da pedra fundamental da expansão que irá duplicar a capacidade de produção e também o número de funcionários da empresa.

O investimento de cerca de R\$ 1,5 bilhão será para construção de um novo galpão, com uma nova aciaria elétrica e um novo laminador. Isso irá dobrar a capacidade de produção de 500 mil para 1 milhão de toneladas de aço por ano.

A expansão irá duplicar também o número de funcionários. Hoje a usina tem cerca de 400 trabalhadores e terá outros 450 quando a expansão estiver em atividade. A fase de obras deverá gerar cerca de 1.200 empregos.



**Herivelto Vela, o CEO do grupo Jaime Moncada, Henrique Flores, Paceli Alves e André Oliveira**

O Sindicato dos Metalúrgicos esteve presente, por meio do presidente André Oliveira, o dirigente sindical da GV, Paceli Alves. O vereador Herivelto Vela também esteve presente juntamente com todos os demais vereadores de Pinda e representantes da

Prefeitura.

André Oliveira ressaltou o número de postos de trabalho que serão gerados.

“O Sindicato tem um diálogo constante com a GV, inclusive sobre mão de obra direta e indireta, e comemora essa nova fase da fábrica”, disse.

## Trabalhadores da Incomisa fazem mobilização pela Campanha Salarial



Os trabalhadores da fábrica Incomisa fizeram uma mobilização pela Campanha Salarial no dia 5, com adesão total.

A fábrica é do segmento de estruturas metálicas, bancada patronal

que também recebeu a nossa pauta de reivindicações da Campanha Salarial.

O Sindicato conversou com os trabalhadores sobre a realidade da produção da Incomisa.

“O Sindicato está sempre atuando com a verdade e buscando o melhor para a coletividade. Parabéns trabalhadores pela unidade”, disse o dirigente sindical Nilton Roberto, o “Rivelino”.

## Sindicato realiza encontro com Geraldo Alckmin, pré-candidato a vice-presidente



**Direção do Sindicato junto com Geraldo Alckmin, que vestiu a camisa do Sindicato e falou da pauta da classe trabalhadora**

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou no dia 25 de junho, um encontro com Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice-presidente de Lula (PT). O evento foi restrito para a diretoria da entidade e convidados.

Alckmin debateu temas

que integram a Pauta da Classe Trabalhadora, documento elaborado pela CUT e demais centrais sindicais com 63 propostas para “reconstruir o Brasil”.

Além da direção do Sindicato, o evento recebeu convidados como o vereador

Herivelto Vela, outros pré-candidatos, lideranças sindicais e políticas.

Um dos temas muito abordado por Alckmin foi a geração de emprego e renda. Ele citou que no último ano do governo Lula, 2010, a economia crescia 7,5%.



**Missão cumprida! Aposentou da Gerdau o nosso companheiro Sebastião Cavalheiro Junior, o "Juninho", operador de máquina na Laminação 1. Foram 33 anos de empresa, na Laminação e sempre sócio. Valeu Juninho**



**Quem também aposentou da Gerdau foi o companheiro Alexandre Pereira de Moura Filho, o "Xandinho", operador técnico da oficina de cilindros da Laminação 2. Foram 27 anos de Gerdau, todos eles na Laminação. Sempre sócio e um grande companheiro. Valeu Xandinho**



**Quem visitou o Sindicato foi Expedito Domingos Ricardo, 76 anos, operador de máquina. Conversando com o Davi - Xuxa, ele contou várias histórias que viveu na máquina de Scarfagem, onde trabalhou mais de 20 anos. Conhece a máquina como ninguém**



**Pinda participou do 7º Congresso dos Metalúrgicos de Taubaté - Andreção e Vela foram mediadores; na foto André com dr. Marcos Gonçalves e a dra. Cinthya Nascimento**

## Nas fábricas!!



**Um abraço para as trabalhadoras da CAEA DO BRASIL AUTOPEÇAS. A direção do Sindicato busca estar presente em todas as fábricas. Nessa foto estão os companheiros Marcinho, Luciano Tremembé e Maurício - Beizola fazendo a panfletagem da última edição. TMJ.**